

PRODUTOR



12º Dia de Campo Coplana destaca inovações

*Produtor confere na prática novas variedades,
plantio direto e uso de bioinsumos*

A Coplana promoveu, no dia 19 de fevereiro, a 12ª edição do Dia de Campo, um dos principais eventos do setor agrícola da região, reunindo produtores, especialistas e fornecedores na Estação Herbae, em Jaboticabal/SP.



Foto: Lucas Marinho Primo

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

- | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO | <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO | <input type="checkbox"/> CEP | <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO |

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

IMPRESSO

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer novas tecnologias e estratégias de manejo para as culturas de cana-de-açúcar, soja e amendoim, além de debater soluções para os desafios do agronegócio, como destacou o presidente da Cooperativa, Bruno Rangel Geraldo Martins. "Estamos atravessando um ano desafiador para a agricultura e para a economia do país. Diante desse cenário, é essencial reconhecer o esforço de quem segue firme no setor. A realidade não tem sido fácil e continuará exigindo resiliência. Mais do que nunca, precisamos aprimorar nosso manejo e buscar maior produtividade. Só assim conseguiremos manter o nosso agricultor no campo, garantindo que ele continue com o trabalho fundamental que sempre realizou", afirmou Bruno.

O vice-presidente Sergio de Souza Nakagi falou dos esforços da equipe para garantir ao produtor o acesso a informações qualificadas. "Gostaria de agradecer a toda a equipe, áreas de desenvolvimento agrônomo, técnica e comercial. Sem esse time, sabemos o quanto seria difícil realizar um evento dessa magnitude. Aumentamos a vitrine de variedades e culturas, e isso fez com que o Dia de Campo tivesse uma dimensão ainda maior."

A edição deste ano contou com 60 tipos de manejo em *plots* de 40 parceiros, permitindo aos produtores avaliar 21 variedades de cana, 20

Fotos: Ewerton Alves/Neomarc



Dia de Campo reuniu produtores e especialistas para compartilhar soluções e boas práticas nas culturas de cana, soja e amendoim

cultivares de soja e 20 de amendoim. O evento também destacou plantas de cobertura, como girassol, sorgo e milho para a safrinha, além de conservação do solo. "Nossa intenção foi proporcionar um espaço para observação prática das culturas e troca de conhecimento", afirmou Eduardo Maniezo Rodriguez, gerente de Desenvolvimento Agrônomo da Coplana.

O evento apresentou uma vitrine tecnológica com defensivos agrícolas, insumos biológicos e novas formulações para aumentar a produtividade e a adaptação climática. "Nosso objetivo foi mostrar o leque de opções disponíveis, incluindo cultivares adaptados a diferentes ambientes e ferramentas para otimizar o manejo", afirmou Eduardo.

A programação incluiu palestras técnicas, com destaque para a apresentação do professor e pesquisador Luiz Tadeu Jordão, do Portal Ciência do Solo, que trouxe os resultados do projeto +Soja. Outro momento importante foi a dinâmica de campo sobre Plantio Direto de Amendoim, conduzida pelo Dr. Denizart Bolonhezi, pesquisador do Centro de Cana do Instituto Agrônomo (IAC), demonstrando alternativas sustentáveis para o setor. A Coplana também disponibilizou um Balcão de Negócios, com condições exclusivas para a aquisição de drones e insumos.

Projeto +Soja

O professor Luiz Tadeu Jordão demonstrou os resultados do projeto +Soja, que busca o aumento da produtividade e o retorno sobre o investimento (ROI), visando minimizar riscos financeiros. "Hoje, um dos grandes desafios da agricultura em todas as culturas, não só soja, mas também cana, amendoim, milho e algodão, é encontrar um equilíbrio entre custo e retorno. O projeto +Soja trabalha exatamente para isso", destacou Jordão.

Entre os principais avanços do projeto está o uso dos óxidos de cálcio e magnésio. "O produtor de soja tem uma janela muito curta entre a colheita da cana e o plantio, e o calcário convencional demora para reagir. Com os óxidos, conseguimos corrigir a acidez rapidamente, permitindo melhor desenvolvimento da planta", explicou. Com a tecnologia houve incremento de até 24 sacos de soja por hectare. Além disso, a correção da acidez melhorou o ambiente para a ação de bioinseticidas, biofungicidas e bionematicidas. "Com o solo equilibrado, os microrganismos benéficos têm melhor desempenho, as raízes se desenvolvem mais, e a planta realiza mais fotossíntese, aumentando seu potencial produtivo", ressaltou o pesquisador.

O produtor deve procurar a equipe técnica da Coplana ainda na entressafra para selecionar o insumo que atenda à sua necessidade. "Isso evita decisões de última hora e melhora a eficiência do manejo", concluiu. Ele também destacou a importância da análise de solo para corrigir nutrientes de forma eficiente.



Projeto +Soja está focado no retorno sobre o investimento (ROI), visando minimizar riscos financeiros

Fotos: Everton Alves/Neomarc

Participantes conheceram novas variedades e tecnologias para enfrentar desafios do clima com mais produtividade



O próximo **COOP** mais está chegando!

Reserve a agenda
23/4/25 - Jaboticabal
29/4/25 - Tupã

Fique por dentro das tendências para alavancar resultados!
Palestras imperdíveis sobre clima, mercado e economia!
Mais informações com o CTC!

Fotos: Euderson Alves/Neomarc



Produtores destacaram o valor do evento para conhecer novas tecnologias, fazer negócios e ampliar parcerias

Plantio direto do amendoim

O plantio direto do amendoim foi um dos temas abordados pelo pesquisador Denizart Bolonhezi, que destacou a importância dessa prática para aumentar a eficiência produtiva e reduzir os impactos ambientais. "O que queremos demonstrar é que a semeadura na palha da cana é viável e pode trazer grandes benefícios para os produtores", afirmou.

Na dinâmica de campo, os produtores checaram a semeadura direta em um *plot* de amendoim com 12 linhas x 50 metros. "Se o produtor aprender a usar semeadoras na palha de cana, a parceria com as áreas de reforma pode aumentar significativamente", explicou o pesquisador. Segundo ele, diversas empresas já oferecem equipamentos para essa prática, tornando o sistema cada vez mais acessível.

A técnica também reduz a erosão do solo, um problema recorrente na cultura do amendoim. "Hoje, sabemos que para cada quilo de vagem produzido perdem-se cerca de sete quilos de terra com erosão. Isso prejudica não só a imagem da cultura, mas também a conservação dos solos. Quem arrenda terra não quer mais mexer no solo sem necessidade", reforçou.

De acordo com o pesquisador, enquanto a média nacional de produtividade do amendoim fica em torno de 380 sacos por alqueire, propriedades que já utilizam esse sistema atingem mais de 650 sacos. "A semeadura direta na palha é o caminho para reduzir custos, aumentar a produtividade e garantir um futuro sustentável para a cultura do amendoim", concluiu Denizart.



Plantio direto do amendoim chama a atenção do produtor, devido à sustentabilidade



Troca de experiências

"É uma grande vitrine de oportunidades, além de ser um ótimo espaço para fazer negócios. Vim principalmente para conhecer as novas variedades de cana, que é a minha área de interesse, e também para ver os produtos inovadores que estão sendo desenvolvidos."

Renato Junqueira Franco de Matos
Catanduva/SP

"Conseguimos conhecer empresas de defensivos e produtos que estão no nosso meio, com as quais, no dia a dia, acabamos não tendo contato. O espaço nos permite essa aproximação. Acho que muitos negócios surgem a partir daqui. O mais importante é fazer contatos e conhecer parceiros, o que faz toda a diferença."

Taila Ribeiro – Jaboticaba/SP



Coplana recebe setor e parceiros: Sindicato Rural e Governo Municipal representados no Dia de Campo



Tecnologia visa melhores resultados e menores custos

Parceria para a destinação de embalagens de óleo lubrificante

No dia 19 de fevereiro, a Socicana, o Instituto Jogue Limpo e a iniciativa Elos Raízen Regional de Jaboticabal realizaram, na sede da Associação, o **1º Recebimento Itinerante de embalagens de óleo lubrificante**.

O objetivo é promover a reciclagem ou destinação final correta. O Instituto Jogue Limpo é formado por fabricantes e importadores de óleo lubrificante e foi criado para realizar a logística reversa das embalagens plásticas desse tipo de produto. O depósito dos materiais é totalmente gratuito para o gerador, e, em cerca de quatro horas de trabalho, foram recebidos 268 kg de resíduos.

A Socicana agradece aos produtores que prontamente aceitaram o convite e fizeram a entrega, à equipe da Elos Raízen e, especialmente, ao Instituto Jogue Limpo.

A próxima coleta itinerante está prevista para a segunda quinzena de maio. Até lá, a recomendação aos associados é para que façam o armazenamento das embalagens vazias de óleo lubrificante e de agroquímicos em local adequado, ao abrigo do sol e da chuva. Em breve, traremos mais informações.

Fotos: Divulgação



Recebimento itinerante é estratégia para destinação correta de embalagens



Resultado da primeira iniciativa comprova o valor das parcerias no setor

Governo de SP mantém incentivos fiscais para o setor do amendoim

O Setor Amendoim conquistou uma importante vitória, no dia 20 de fevereiro, com a renovação de incentivos fiscais assinada pelo governo do estado de São Paulo. O anúncio foi feito no Palácio dos Bandeirantes, durante o evento “Nosso Agro Tem Força” e estendeu benefícios do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) até 31 de dezembro de 2026. A medida faz parte de um pacote de R\$ 200 milhões destinado a fortalecer 17 cadeias produtivas do agronegócio paulista.

A recente alteração no Regulamento do ICMS, com a inclusão do Artigo 351-B pelo Decreto nº 69.366/2025, pode representar mais segurança jurídica e previsibilidade tributária para o produtor rural de amendoim. A medida tende a facilitar o cumprimento das obrigações fiscais e pode favorecer a competitividade do setor no estado de São Paulo. O incentivo fiscal ainda beneficia segmentos como sucos cítricos, aves, pecuária de corte, etanol, algodão, hortifrutigranjeiros, mudas ornamentais e uvas.

Também faz parte do pacote o programa Logística Rural, que prevê a recuperação de mil quilômetros de estradas rurais e a construção de 45 pontes no estado de São Paulo, com o objetivo de melhorar o transporte da produção agrícola e reduzir perdas pós-colheita. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária

Foto: Neomarc



do Brasil (CNA), essas perdas alcançam entre 10% e 15% dos produtos agrícolas brasileiros. O secretário de Agricultura, Guilherme Piai, ressaltou que a decisão garante previsibilidade e melhores condições de competitividade para o agro paulista.

Jaboticabal esteve representada no evento pelo prefeito Emerson Camargo, a vice-prefeita Dra. Andreia Nogueira, o diretor-secretário do Sindicato Rural de Jaboticabal, Fernando Florio Ferreira, e o secretário municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Lucas Ramos.

Marcam presença José Antonio de Souza Rossato Junior, presidente da Câmara Setorial do Amendoim e diretor-secretário da Coplana, e o líder do agronegócio e do cooperativismo, Dr. Roberto Rodrigues, que integrou a mesa durante a cerimônia.

Estavam reunidos mais de 120 prefeitos do estado de São Paulo, além de produtores rurais, agroindústria e entidades representativas. A atuação foi fundamental para assegurar a renovação dos incentivos, consolidando um avanço estratégico para o agronegócio local e estadual.



Foto: Sec. Agricultura e Abast. do Estado

Benefício foi estendido até dezembro de 2026

CONVITE

Prezado(a) Associado(a)

A SOCICANA tem um convite especial para você, Associado!



21 de março
de 2025



Auditório
da Socicana

Programação

10h - Assembleia Geral Ordinária (AGO)

10h40 - Palestra: Custo de Produção
do Setor Sucreenergético
e **Perspectivas de Mercado**
João Rosa (Botão) – Pecege



 **Socicana**
ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE GUARIBA 15-02-51


Siga a Socicana
em todas as redes!
www.socicana.com.br

 LOJAS
COPLANA

Mega
SALDÃO

Preços
Imperdíveis

É para o produtor, para
sua casa, para o seu pet,
é para você!

Promoção **válida** enquanto
durarem os estoques.



ARTIGO

Operação de plantio eficiente: o que devemos fazer?

Uma etapa de extrema importância na instalação de um canavial é a operação do plantio de mudas. A cana-de-açúcar é uma cultura definida como semi-perene, ou seja, passa por vários cortes antes de ser replantada, característica que ressalta a importância da realização de um plantio "bem-feito".

O termo "bem-feito" é descrito como "feito com esmero, caprichado, bem-acabado; de formas harmoniosas; bem-conformado, bem composto". Se aplicarmos o conceito no campo, precisamos de um indicador para validar essa definição.

O principal indicador que podemos usar como parâmetro e que tem uma importância na identificação do teto produtivo de um canavial é o número de touceiras formadas por metro linear plantado. Uma touceira de cana é composta pelo sistema radicular localizado abaixo da superfície do solo e perfilhos na porção superior da touceira.

Para garantir o "plantio bem-feito", podemos fazer o uso de alguns indicadores e ações:

- **Preparo de Solo** - um bom preparo de solo é fundamental para a formação do canavial. Após o preparo devemos fazer as seguintes verificações:

- **Profundidade do solo** - a profundidade do solo preparado deve estar entre 30 e 50 centímetros;

- **Profundidade de sulcação** - o sulco de plantio deve ter uma profundidade de 25 a 45 centímetros;

- **Paralelismo entre os sulcos de plantio** - o centro dos sulcos de plantio deve ter uma distância entre 1,45 e 1,55 metros.

- **Qualidade das mudas** - é fundamental que sejam analisados os seguintes pontos para a seleção das mudas em viveiros:

- **Idade da muda** - não é recomendada a seleção de mudas de canaviais/viveiros de idades avançadas. Esse fator pode interferir no vigor e rusticida-

de das mudas selecionadas.

- **Qualidade das gemas basais** - a gema presente no tolete de cana é o meio de propagação utilizado para a brotação da cana-de-açúcar. Analisar se a gema não está danificada é fundamental para verificar a viabilidade das gemas das mudas.

- **Sanidade das mudas** - a muda de cana é suscetível a pragas e doenças. É de extrema importância a análise da sanidade dos materiais que serão plantados. Uma muda danificada interfere diretamente na longevidade do canavial e pode ser uma fonte de propagação de patógenos para o ambiente produtivo.

- **Distribuição e cobertura** - para o sucesso na brotação e perfilhamento das mudas plantadas, a verificação da distribuição das gemas no sulco de plantio é de fundamental importância. E fechando a operação, a cobertura dos toletes proporciona a condição ideal para que ocorra a brotação das gemas. Nesta etapa devemos nos atentar para os seguintes pontos:

- **Quantificação de gemas distribuídas** - em um metro linear se faz necessária a distribuição de 18 a 20 gemas viáveis;

- **Profundidade da cobertura** - a camada de terra que irá cobrir os toletes plantados deve ter uma profundidade de 5 a 7 centímetros. Uma camada mais rasa pode deixar os toletes expostos ao tempo e inviabilizar a brotação das gemas; e uma camada mais profunda pode prejudicar a emergência das plântulas recém-brotadas, comprometendo a formação da touceira de cana.

Finalizada a operação de plantio, devemos verificar o alinhamento dos carregadores que margeiam a área plantada. Vale ressaltar que antes da operação de plantio deve-se realizar um planejamento técnico, e pontos como ambiente de produção, alocação de variedades corretas e re-

gulagem de equipamentos devem ser levados em consideração.

A Socicana pode ajudar o associado no momento da operação com o serviço Qualiplant. Nossos técnicos irão analisar todos os indicadores operacionais que descrevemos, ajudando o produtor a realizar um plantio “bem-feito” e a obter maior produtividade e longevidade do novo canavial que será formado.

Foto: Arquivo pessoal



Renato Machado é Coordenador Agrônomo e de Sustentabilidade da Socicana

Entre em contato com nossa equipe técnica para agendamentos: Matheus Nalla (16) 99708-6734, Vinicius da Silva (16) 99755-2622.

Porque a pré-análise é importante?

A pré-análise permite identificar o estágio de maturação da cana-de-açúcar, o que é essencial para determinar o momento mais adequado para a colheita. Retirar a cana no ponto certo garante maior teor de sacarose.

Como e quando fazer a pré-análise?

A precisão e a confiabilidade dos resultados dependem diretamente das amostras e das análises realizadas.

O ideal é que a pré-análise seja realizada 15 dias antes da colheita ou, no mínimo, sete dias antes. O processo de coleta da amostra deve seguir os seguintes passos:

- Entre no mínimo 3 metros no talhão e colete 10 a 12 canas da mesma touceira para uma amostra precisa.
- Escolha pontos que representem aquele talhão.
- Escolha um talhão mais homogêneo.
- Faça a coleta de no mínimo 5 amostras de cada talhão, de forma que possam representá-lo por completo.

O Laboratório da Socicana conta com profissionais e equipamentos especializados, garantindo a precisão das informações e oferecendo suporte em todas as etapas da produção.

Foto: Everton Alves/Neomarc



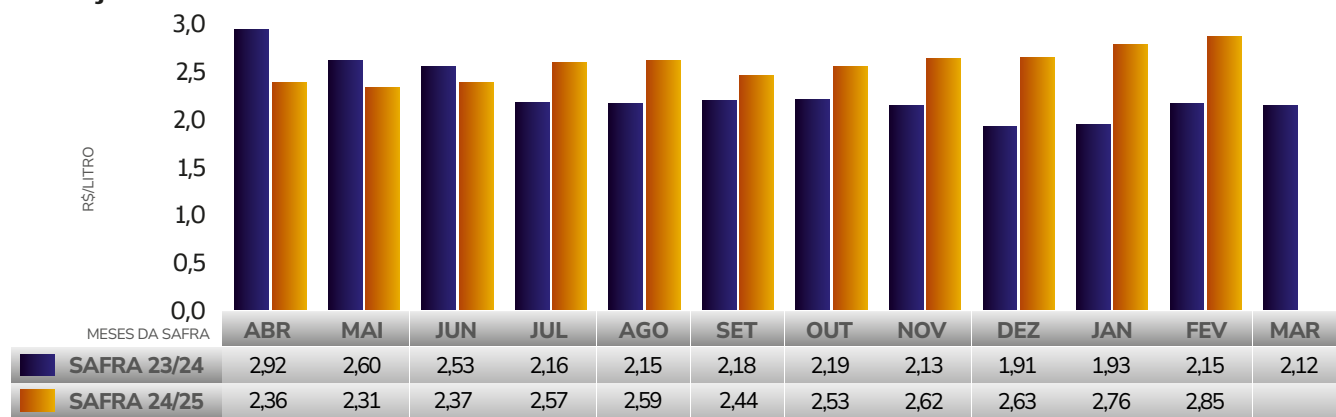
Conclusão

A pré-análise é essencial porque proporciona informações antecipadas que garantem uma produção mais eficiente, de alta qualidade, com menor desperdício e menor custo. Em um setor tão competitivo como o da cana-de-açúcar, essa é uma ferramenta estratégica para maximizar a produtividade e a rentabilidade.

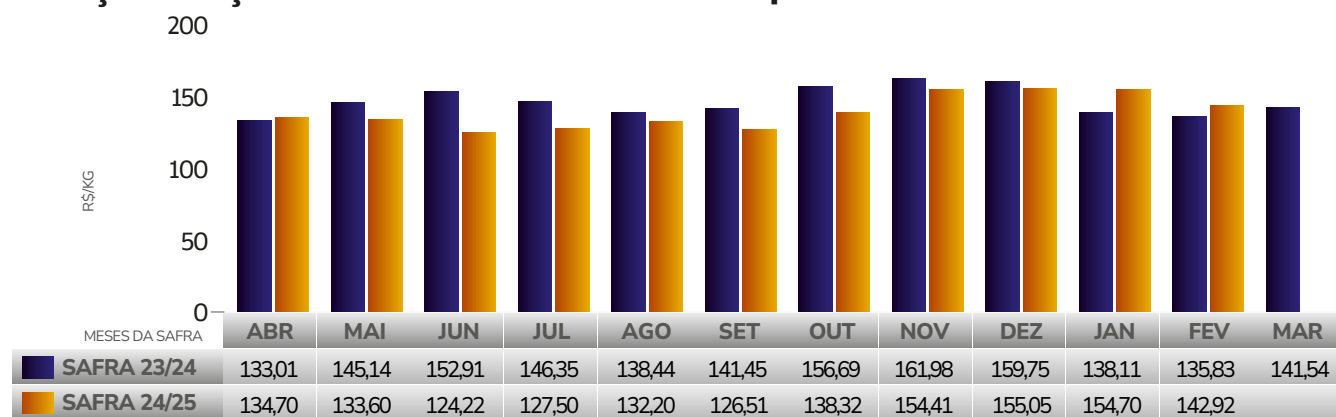
Cada detalhe conta, e estamos sempre prontos para oferecer suporte técnico e orientação para o associado.

Para mais informações ou em caso de dúvidas sobre a coleta, entre em contato com a equipe técnica da Socicana pelo telefone (16) 99790-4883.

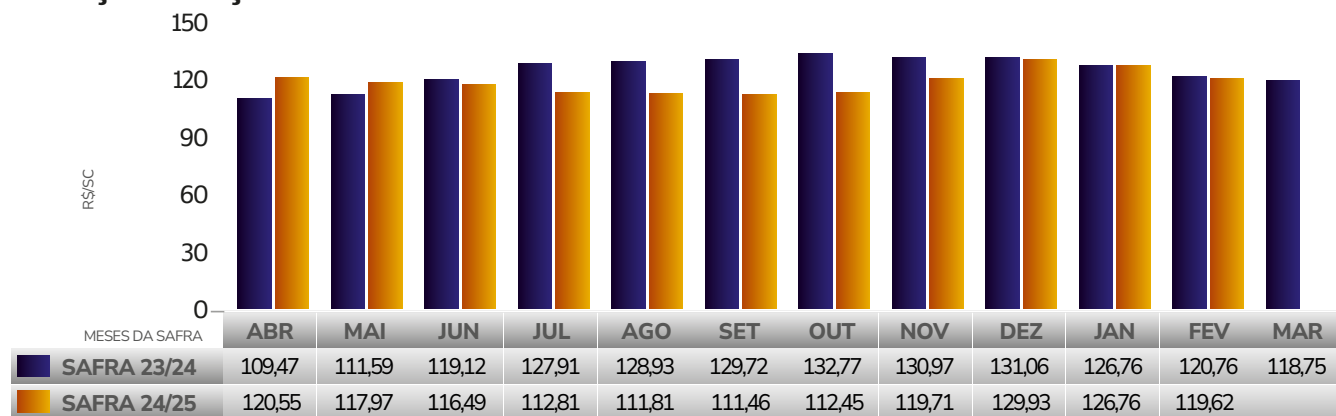
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



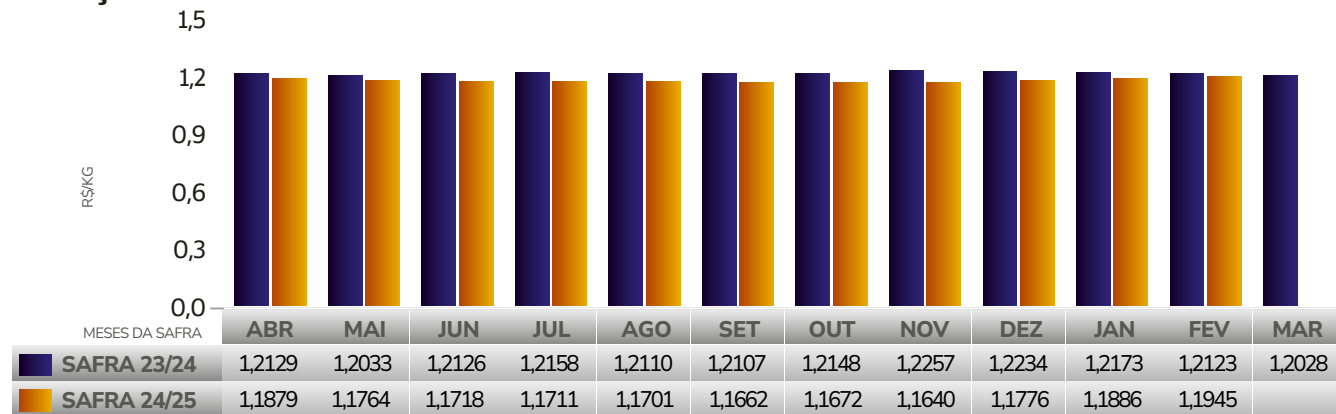
Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Variação do Açúcar VHP CEPEA

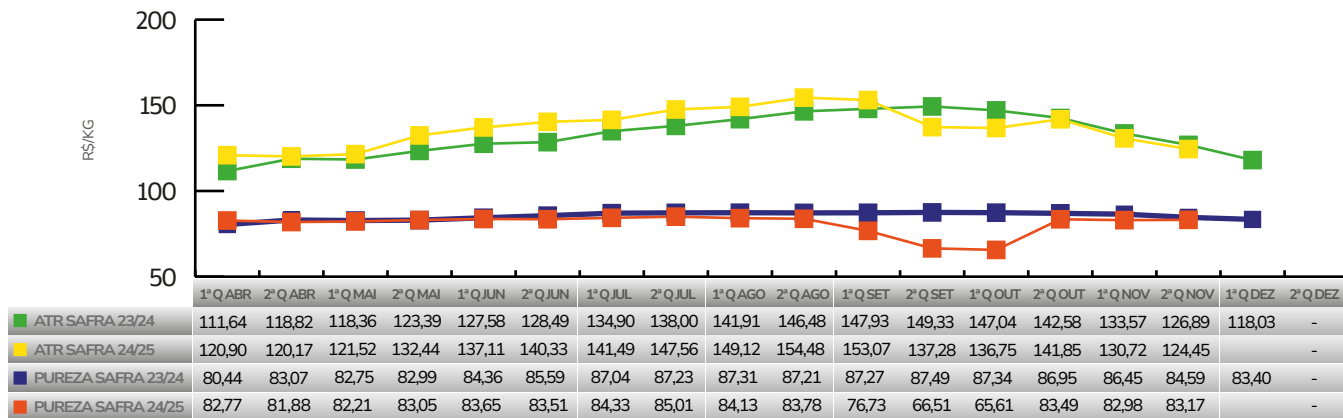


Variação do ATR Acumulado



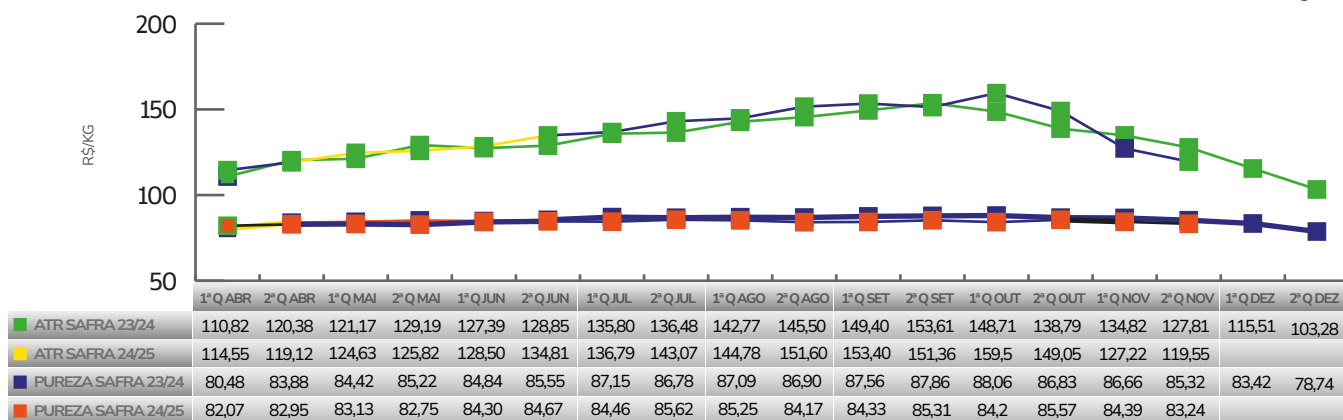
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = abril e maio = 132,00 Kg a partir de junho = 134,00 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 - 138,05 Kg



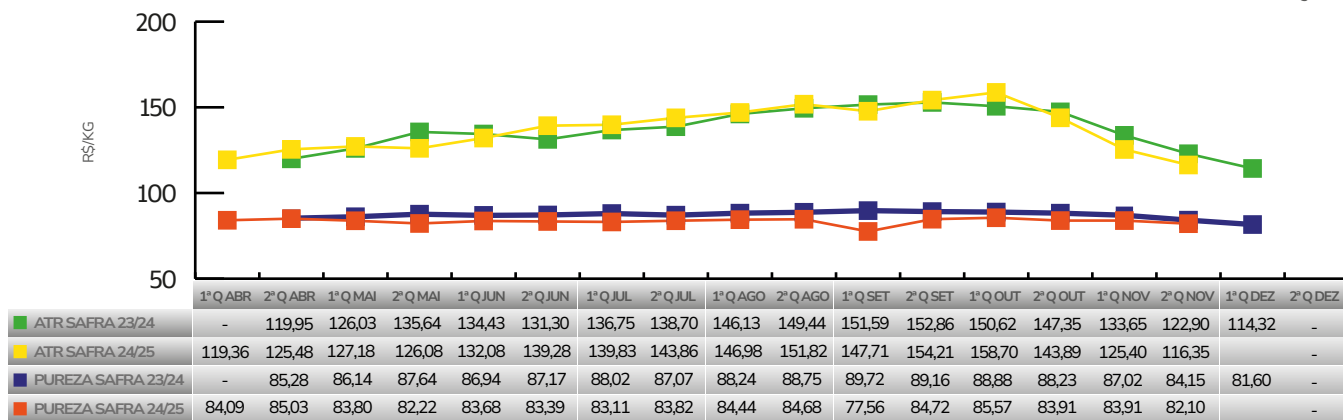
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 139,84 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,42 Kg



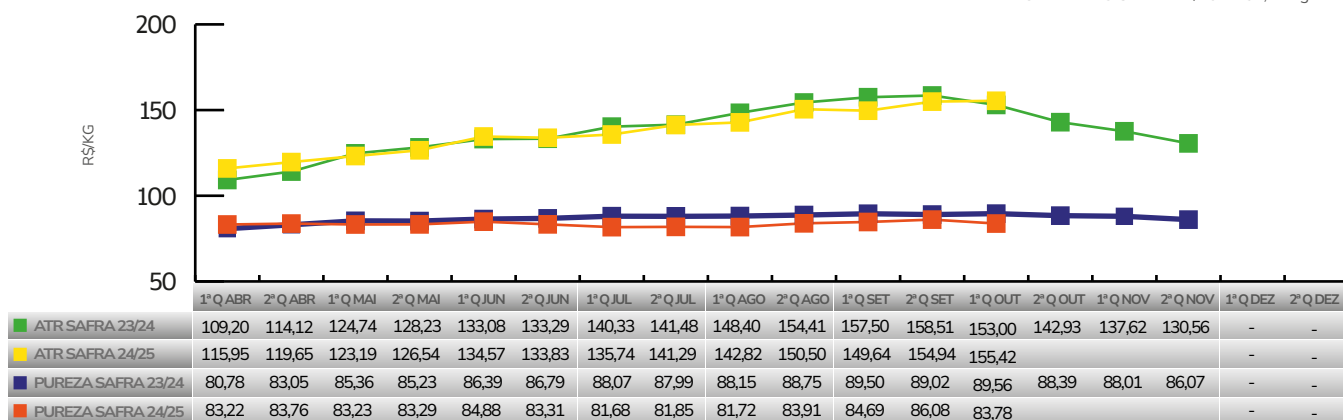
Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,66 Kg



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,44 Kg



Prepare-se para o tempo seco!

A estação de outono é o momento ideal para planejar as operações, visando o tempo seco. A prevenção de incêndios foi o tema central da reunião do Plano de Auxílio Mútuo em Emergências de Jaboticabal e Região (PAME-JR), em 14 de fevereiro, no auditório da Socicana. O encontro reuniu produtores e organizações para discutir com antecedência o treinamento de brigadistas e as ações conjuntas.

O PAME-JR visa unir esforços, recursos humanos e materiais para prevenir danos, promovendo a atuação integrada em situações de emergência ambiental. O ano de 2024 foi histórico em relação à dimensão dos incêndios. Só no estado de São Paulo, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registrou o recorde de 7.296 focos, maior número desde 1998, quando teve início o monitoramento.

"O ideal é aproveitar este período para tirar lições aprendidas e definir medidas preventivas para o ano. É essencial estarmos preparados para reduzir ao máximo os impactos", pontuou Dra. Elaine Maduro, advogada da Socicana e membro do PAME.

A iniciativa conta com as usinas São Martinho, Rafzen Energia - Unidade Bonfim - e Santa Adélia, Oxiquímica Agrociência, Coplana e Socicana. Também tem o fundamental suporte do 9º GB – Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em Jaboticabal, e da Defesa Civil de Guariba.

Foto: Francine Máxima/Neomarc



O PAME-JR reuniu produtores e entidades para fortalecer ações conjuntas de combate a incêndios rurais

Participação do produtor no PAME-JR

Os produtores rurais são representados pela Socicana e têm papel relevante no grupo. Os associados podem contribuir de diversas formas: treinamentos • pontos para abastecimento de água • recursos humanos e materiais • formação de grupo no whatsapp para comunicação rápida • identificação de demandas, como capacitação e equipamentos.



"Gostei da proposta da Socicana de disponibilizar simulado e treinamento. Em caso de incêndio, e sabendo dos recursos do PAME, a resposta será muito mais rápida. É uma excelente iniciativa." **Marisa Trevizoli - Agrícola Trevizoli, Taquaritinga**

"Conhecendo o PAME, me sinto mais segura. Já adoto medidas preventivas, mas é importante aprimorar". **Meire Inês Marchiori - Sítio Água Branca, Jaboticabal**



Se você deseja participar do grupo para receber informações sobre as ações do PAME e treinamentos de equipe, aponte o celular para o QR Code e nos envie uma mensagem.